



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cultura Surda Brasileira: Análises das produções informais
Autor	LIA GONCALVES GURGEL
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

O presente resumo apresenta parte da pesquisa “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira”, cujo objetivo é mapear, coletar e analisar as produções culturais das comunidades surdas do Brasil. Tem o caráter interinstitucional envolvendo além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A coleta e análise dos materiais priorizam e evidenciam os registros visuais dessas produções com a intenção e o propósito de dar visibilidade ao que é produzido preferencialmente em Língua Brasileira de Sinais - Libras nas comunidades surdas. Do ponto de vista teórico, tal pesquisa está centrada no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos. A fundamentação teórica tem como base estudiosos da área da surdez como Hall (1997); Karnopp, Klein e Lunardi-Lazzarin (2011), Lopes e Veiga-Neto (2006), Skliar (1998), Quadros e Schmiedt (2006) e Pereira (2009). Estou analisando os materiais coletados na cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais, em que também realizei a tarefa de catalogação, sendo essa coleta feita a partir de registros digitais, por meio de filmagens e fotografias das produções, prioritariamente, em Libras. Desta forma, busquei relacionar estes materiais coletados e analisados em Belo Horizonte em contrapartida com as evidências que constatei e estudos realizados durante o estágio obrigatório do curso de pedagogia do sétimo semestre em uma escola de surdos de Porto Alegre. Como este projeto está atualmente na etapa analítica meus estudos tem por objetivo identificar e analisar os aspectos que se assemelham e se diferenciam entre os materiais coletados. Destaquei alguns resultados parciais, como: Diferença dialetal evidenciando a complexidade da língua entre as duas regiões, semelhanças nas produções artísticas que priorizam as experiências visuais, a pedagogização do movimento surdo organizado no ambiente educacional espaço onde o movimento se mostra mais forte e evidente, bilinguismo na educação e a luta por sua efetivação dentro da escola compondo o currículo escolar. A análise dos materiais coletados em Belo Horizonte e na escola de surdos durante o estágio objetiva discutir a diferença presente nos movimentos surdos do Rio Grande do Sul e nos de Minas Gerais. Por isso, busco examinar esses fatos que influem na produção, circulação e consumo desses materiais e que me farão chegar, juntamente ao grupo de pesquisadores, às conclusões deste trabalho e que motivam a continuidade de uma investigação mais detalhada a partir de um olhar específico de cada material e da comparação dos mesmos.